



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

KAROLYNE DE CARVALHO VALENÇA

A INCLUSÃO DA NATAÇÃO COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Brasília
2016

KAROLYNE DE CARVALHO VALENÇA

**A INCLUSÃO DA NATAÇÃO COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof.Msc. Hetty Lobo

Brasília
2016

Karolyne de Carvalho Valença

A INCLUSÃO DA NATAÇÃO COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de Ciências
da Educação e Saúde Centro Universitário
de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 04 de Junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA

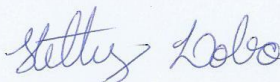
Orientadora: Prof.Msc. Hetty Lobo

Examinador: Prof.º Dr. Arthur José Medeiros De Almeida

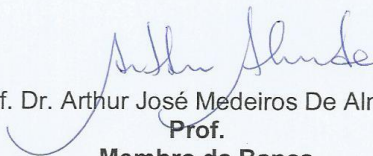
Examinador: Prof.º Msc. Tácio Rodrigues Da Silva Santos

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Karolyne de Carvalho Valença** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A inclusão da natação como conteúdo nas aulas de educação física escolar**.



Prof. Msc. Hetty Lobo
Prof.
Presidente



Prof. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida
Prof.
Membro da Banca



Prof. Msc. Tácio Rodrigues Da Silva Santos
Prof.
Membro da Banca

Brasília, DF, 14 / 06 / 2016

RESUMO

Introdução: Entende-se que aulas de natação favorecem de maneira significativa o desenvolvimento intelectual dos alunos, tanto na forma de pensar, na realização de atividades, a execução de movimentos, o que faz com que o aluno desperte o interesse e a capacidade de raciocínio lógico na compressão das diversas matérias que compõem a estrutura curricular. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo investigar a aceitação e a possibilidade de incluir a natação nas aulas de Educação Física Escolar. **Amostra:** Este estudo foi caracterizado como transversal de cunho descritivo, com a amostra de 60 escolares de ambos os sexos com idade entre 11 e 16 anos do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, regularmente matriculadas na rede de ensino do Distrito Federal. **Material e Métodos:** Foi aplicado um questionário contendo 11 questões objetivas. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento o questionário Odebrecht (2008). **Considerações Finais:** O estudo realizado evidenciou a possibilidade de depender da estrutura da escolar para incluir a Natação como prática nos conteúdos da Educação Física Escolar, porém o que se nota, interesse pela maioria dos alunos mais devido a prática da natação ser paga muitos alunos deixam de praticar a modalidade e as escolas que oferecem natação, devido a custos financeiros.

Palavras-chave: Natação. Escola. Educação.

ABSTRACT

Introduction: It is understood that swimming lessons favor significantly to the intellectual development of students, both in thinking, in carrying out activities, execution of movements, which makes the student awaken the interest and ability to logical reasoning in compression of the various materials that make up the curriculum. **Objective:** This study aimed to investigate the acceptance and the ability to include swimming in physical education classes. **Sample:** This study was characterized as Cross of an exploratory nature, with a sample of 60 students of both sexes aged between 11 and 16 years of elementary school, regularly enrolled in the school system of the Federal District. **Methods:** A questionnaire was applied containing 11 objective questions. For data collection was used as a tool Odebrecht questionnaire (2008). **Final Thoughts:** The study showed a viable possibility of swimming as a practice in the physical education content, but that note, interest by most students more because the practice of swimming are paid many students fail to practice the sport and schools offering swimming, due to financial costs of implementation and maintenance charge high amounts in fees.

Keywords: Swimming. School. Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
2.1 Amostra.....	9
2.1 Métodos.....	9
3 RESULTADOS.....	10
4 DISCUSSÃO.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
6 REFERÊNCIAS.....	17
7 ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO.....	19
8 ANEXO 2 - PARECER CONSUBSTANCIADO.....	20
9 ANEXO 3- TERMO DE CONSCENTIMENTO	23
10 ANEXO 4.....	26
11 ANEXO 5.....	27
12 ANEXO 6.....	28
13 ANEXO 7.....	29
14 ANEXO 8.....	30
15 ANEXO 9.....	31

1 INTRODUÇÃO

A natação é um conteúdo da educação física escolar, mas trabalhar essa modalidade não é uma tarefa fácil, para o professor de educação física, pois nem sempre a escola tem uma piscina para a realização das aulas, assim a direção da escola deveria implementar convênios com clubes da cidade para realizar as aulas (BRASIL, 1998).

Para os PCN's (2000), os conteúdos da disciplina educação física que devem ser trabalhados no Ensino Fundamental estão divididos em três blocos tais como: conhecimentos sobre o corpo, atividades rítmicos e expressivos e esportes, lutas, jogos e ginásticas.

No entanto, a natação está presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) como conteúdo curricular nas aulas de educação física (BRASIL, 1998), porém muitas vezes o conteúdo deixa de ser trabalhado nessa disciplina.

No entanto os esportes são caracterizados por adotar regras de caráter oficial e competitivo e também por conter condições de equipamentos sofisticados como campo, piscina e ginásio (BRASIL, 2000).

Neste contexto, a natação dentro da escola torna-se essencial, sendo imprescindível que o professor aplique metodologias que use a ludicidade e coletividade entre os alunos. Portanto, a natação deve ser incluída no planejamento escolar de forma que o professor possa contribuir para a formação integrada de seus alunos considerando os aspectos dos indivíduos, ou seja, promover o desenvolvimento motor, cognitivo, sócio-afetivo, entre outros (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Já Macedo et al. (2007), compreende a natação com um esporte completo e indicado a ser praticado por qualquer faixa etária. Sua prática oferece inúmeros benefícios na vida do indivíduo, além de ser uma atividade física bastante prazerosa.

A natação deve ser realizada no ambiente escolar, pois suas práticas viabilizam a socialização, o desenvolvimento neuropsicomotores além da formação da personalidade aprendendo a lidar com as dificuldades (CARVALHO, 2015).

Nesse cenário, Damasceno (2002) descreve que nem sempre essa é a realidade nas escolas, as maiorias não se disponibilizam de estruturas adequadas para realizar a práticas dessas aulas.

Sendo assim, o objetivo desse estudo foi de verificar a aceitação dos alunos e se haveria possibilidades de integrar aulas de natação como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Amostra

Este estudo se caracteriza como um estudo transversal com amostra quantitativa e descritiva de base populacional e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/ Uniceub, (060893/2015). A coleta de dados foi realizada no Colégio Adventista do Guará – Brasília DF e não era necessário que a escola tivesse uma piscina em sua estrutura.

A escola e as turmas foram escolhidas aleatoriamente, preservando-se a proporcionalidade dos alunos matriculados em cada segmento de ensino. Foram analisados 60 estudantes, sendo esse o número de alunos necessário para compor uma amostra representativa da população.

2.2 MÉTODO

Após aprovação da diretoria da escola, foi entregue aos alunos da escola com idade entre 11 e 16 anos o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (anexo III) para ser assinado pelos pais. Aqueles que os pais permitiram a participação no estudo responderam um questionário validado por Odebrecht (2008) (anexo I), composto por 11 perguntas fechadas com 2 alternativas de resposta, podendo escolher apenas uma. O questionário é composto por 11 questões objetivas. A aplicação de tal questionário ocorreu em sala de aula, pelo próprio pesquisador. Foi feita uma análise quantitativa para cada pergunta.

3 RESULTADOS

De acordo com a pesquisa realizada, 29 dos educandos matriculados na natação são do sexo masculino e os 31 restantes do sexo feminino. Todos com idade entre 11 e 16 anos, como indica o gráfico 1.

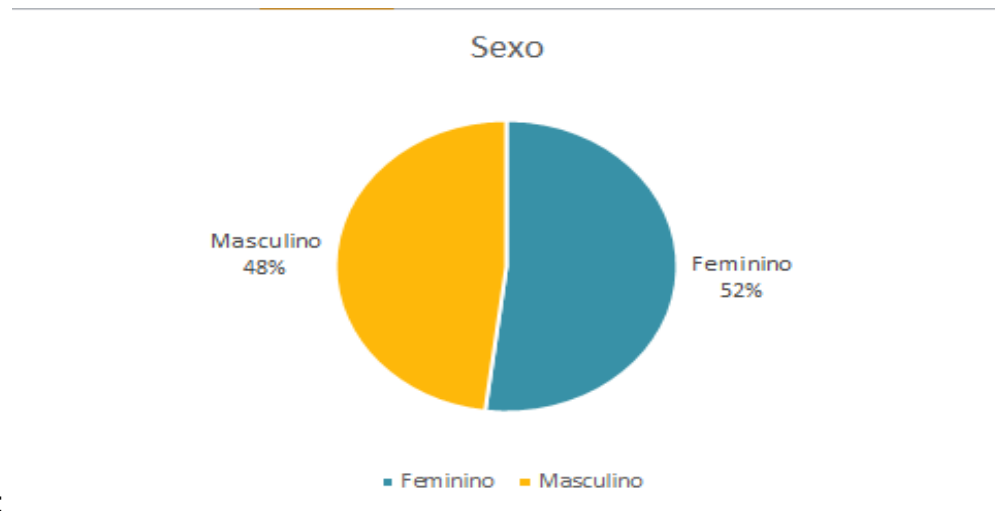


Gráfico 1: sexo dos educandos matriculados na modalidade natação.

Todos os alunos responderam positivamente quando perguntado se havia interesse por parte dos mesmos de praticar a modalidade natação (100%; questão1).

A questão 2 ilustra que 58 alunos pesquisados disseram não sentir medo e apenas 2 alunos afirmaram ter medo de nadar mesmo na condição de alcançar o fundo com os pés.

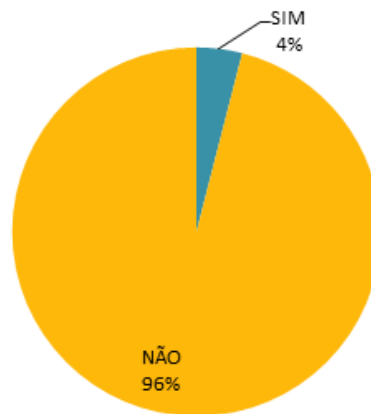


Gráfico 3: Alunos que têm medo de água mesmo conseguindo tocar o fundo da mesma com os pés.

Todos os alunos pesquisados afirmaram saber nadar e, mesmo que não conseguissem tocar o fundo da piscina com os pés, não se afogariam (100%; questão3).

De acordo com a pesquisa, 50 dos alunos acham importante ter uma piscina na escola em que estudam e apenas 10 afirmaram que não acham relevante (questão 4).

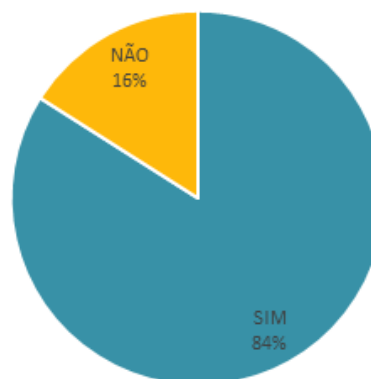


Gráfico 5: Alunos acham importante em ter uma piscina na escola em que estudam.

Todos responderam não ter a natação como conteúdo nas aulas de Educação Física (100%; questão 5).

Em relação a pergunta se o professor de Educação Física era formado, todos os alunos responderam sim 100%;(questão 6). .

Em relação ao diálogo entre aluno e professor sobre o conteúdo da disciplina 41 alunos (questão 7), responderam ter um bom diálogo com o professor tanto em assuntos referentes às aulas. No entanto 19 alunos afirmaram ter um diálogo restrito, conversando apenas sobre os assuntos referentes às aulas seja por vergonha por parte dos educandos ou por falta de interação dos professores sobre os demais assuntos.

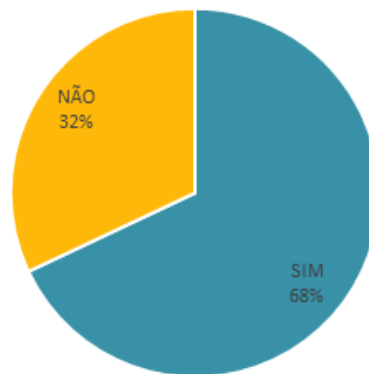


Gráfico 8: Alunos que dialogam com seus professores sobre o conteúdo da disciplina.

38 dos alunos (questão 8) moram distante da escola, portanto é necessário o transporte público ou particular e 22 alunos afirmaram morar perto da escola.

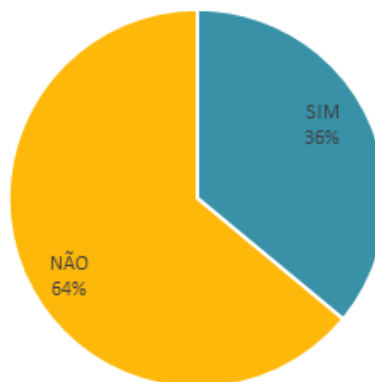


Gráfico 9: Pesquisados que residem longe da escola.

Todos os alunos (100%; questão 9), afirmaram estar cientes que a natação também é uma modalidade extracurricular e que é paga.

Verifica-se que 100%; (questão10) dos alunos entrevistados responderam ter interesse em outros horários de natação se a entrada fosse livre ou seja não fosse paga.

Segundos 55 alunos (questão 11), afirmaram que praticaria, natação, pois gostam das aulas, afinal as mesmas acontecem num ambiente em que eles não têm acesso sempre e que gostam da sensação de aprender algo novo. Sendo que 5 responderam que não e, que apesar de acharem interessante ou até mesmo bonita esta prática esportiva, preferem praticar outros esportes.

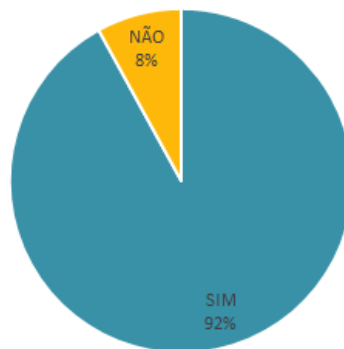


Gráfico 12: Se a aula de natação fosse de graça você praticaria.

4 DISCUSSÃO

A natação ao longo dos anos vem atraindo diversos públicos pelos inúmeros benefícios adquiridos com sua prática. Proporciona às crianças, além dos benefícios físicos e orgânicos, também os sociais, terapêuticos e recreativos. Pelo impacto reduzido dentro d'água, auxilia no tratamento e na recuperação de lesões (CARVALHO, COELHO, 2011). Por meio da atividade aquática, a criança desenvolve suas habilidades motoras, melhora o condicionamento cardiovascular e respiratório, aumentando a flexibilidade e o nível de força, quando estimulada pelas oportunidades de vivência e experiências diversificadas no meio aquático, fatores essenciais para seu desenvolvimento global (PALMER, 1990; ARROYO; OLIVEIRA, 2007; EVANS, 2009).

Neste contexto todos os alunos da escola afirmaram ter interesse em praticar a natação. Isso significa dizer que a natação não é apenas um esporte, mas também um estímulo de vida para as crianças que à praticam (LIMA, 1999).

Para Damasceno (2012), apesar do medo de parte dos pesquisados quando não sentem o fundo da piscina com os pés, todos sabem nadar, mesmo que seja somente um dos estilos de nado e, que isto de certa forma os dá tranquilidade apesar de não sentirem o fundo da piscina e mais vontade ainda de aprender os demais nados e as distintas formas de executar os educativos apresentados pelo educador ao longo das aulas.

Segundo Navarro (1978), o primeiro e fundamental passo na aprendizagem é dar ao aluno a possibilidade para que se familiarize com a água e venha a ter confiança nela.

A escola investigada oferece a natação como conteúdo extracurricular, por acreditar que esta prática tem uma grande importância no desenvolvimento integral de seus alunos.

Para Damasceno (2014) um programa de natação infantil deve ir além do apenas saber a nadar, considerando o processo evolutivo do aluno, proporciona e estimula o espírito de curiosidade, observação da criança para iniciá-la na compreensão e interpretação do mundo que a rodeia.

Atualmente na maioria das escolas do DF, a natação não é um conteúdo trabalhado nas aulas de Educação Física, nem mesmo a parte teórica.

O percurso até chegar à aula de natação é longo para a maioria dos estudantes, por isso precisam do transporte para chegar até lá, seja ele particular ou público e apesar da distância vale a pena quando chegam ao seu destino. A natação é paga e os praticantes da modalidade estão cientes disso, afirmaram pagar um valor acessível comparado com as vantagens que a natação os proporciona.

No entanto se a modalidade fosse gratuita seria melhor ainda, entretanto não viam problema em pagar por tamanho benefício que a natação os promove.

Já para Trindade (2009) vários alunos deixam de praticar a modalidade e as escolas que oferecem natação, devido a custos financeiros na sua implementação e manutenção cobram valores altos nas mensalidades.

Cabe ressaltar que todos os participantes da pesquisa afirmaram que frequentariam às aulas em outros horários também além dos seus, se a escola tivesse horário livre de entrada.

De acordo com Macedo et al. (2007) descreve que na maioria das escolas particulares, existe um planejamento para as aulas de Educação Física escolar, porém muitas escolas particulares oferecem a natação como atividade extracurricular, paga ou não, para complementar o desenvolvimento dos alunos e diversificar o atendimento, mesmo sabendo que a natação não é obrigatória, a mesma é procurada por muitos pais, por conta de seus benefícios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se por meio desta pesquisa que foi possível perceber que os educandos gostam em desta modalidade tanto que muitos se despuseram até a ir em outros horários, se lhes fossem permitidos. A possibilidade de integrar esta modalidade esportiva às aulas de Educação Física existe e é muito bem aceita, porém as grandes maiorias das escolas não põem esta ideia em prática.

Com base no questionário os alunos gostariam de ter como conteúdo a natação nas aulas de Educação Física, mas a maioria das escolas oferece como atividade extraclases (pagas).

O que espera é que todas as escolas obviamente quando a estrutura física da escola for condizente a prática da natação e que as aulas extraclases deveriam ser mais como forma de complemento para que os alunos a procurem por interesse.

Sugere que novos estudos sejam realizados buscando a coleta de dados em outras escolas para não só da rede particular, mas também com as escolas públicas.

REFERÊNCIAS

BONACELLI, M.C.L.M. **A natação no deslizar aquático da corporeidade.** 2004. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação **Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física/ Secretaria de Ensino Fundamental.** Brasília. MEC/SEF, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática** (1^o e 2^o ciclos do ensino fundamental). Brasília: MEC, 1997. Vol. 3

CARRACEDO, V. A.; MACEDO, L. Jogo carimbador: esquema de resolução e importância educacional. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 14, n. 1, p.29- 44, jan./jun. 2000.

SOUZA, M.J. et al. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Ed.Cortez, 1992.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: questões e reflexões.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2003.

FREUDENHEIM, A. M.; GAMA, R. I. R. de BRITO; CARRECEDO, V. A. Fundamentos para a Elaboração de Programas de Ensino do Nadar para Crianças. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.2, n.2, p. 61-69, 2003.

MACEDO, N. de P. et al. Natação: O Cenário no Ciclo I do Ensino Fundamental nas Escolas Particulares. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n.1. 2007.

NEIRA, M.G. **Educação física: desenvolvendo competências.** São Paulo: Phorte, 2003.

OLIVEIRA, Deise et al. Os benefícios da natação escolar para a aprendizagem motora de alunos do Ensino Fundamental I. EDFesportes.com, **Revista Digital. Buenos Aires**. n. 202. Março, 2015.

PEREIRA, M. D. Brincando com a água: o componente lúdico da cultura no processo de ensino-aprendizagem da natação. In: MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí: Unijuí, 1999

ANEXO 1

NOME:
SEXO:
IDADE:

QUESTIONÁRIO

- 1) Você tem interesse em praticar natação? **S** **N**

- 2) Tem medo de água mesmo quando consegue sentir com os pés o fundo da piscina? **S** **N**

- 3) Sabe nadar ou se afoga onde não sente o fundo da piscina? **S** **N**

- 4) Alunos acham importante em ter uma piscina na escola em que estudam?
S **N**

- 5) Na sua escola a aula de Educação Física tem a natação como conteúdo?
S **N**

- 6) Seu professor é formado em Educação Física? **S** **N**

- 7) Acontecem diálogos entre você (aluno) e seu professor sobre assuntos do conteúdo da disciplina? **S** **N**

- 8) Mora longe de sua escola? **S** **N**

- 9) Você sabe que aqui é de a natação na escola é paga? **S** **N**

- 10) Se a escola tivesse horário livre de entrada para a prática da natação viria Também em outros horários aqui? **S** **N**

- 11) Se a aula de natação fosse de graça você praticaria? **S** **N**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Nível de Aptidão Física em Escolares do Ensino Fundamental II.

Pesquisador: Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 46550115.0.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.185.083

Data da Relatoria: 31/07/2015

Apresentação do Projeto:

De acordo com o projeto apresentado, "com o passar dos anos, as gerações têm perdido o interesse pela prática de atividade física, e com isso vem a perda ou o não do desenvolvimento de capacidades físicas que são adquiridas com a vivência em atividades tanto nas aulas, quanto em atividades realizadas fora da escola. Um dos fatos se deve a tecnologia estar em um avanço altamente significativo de modo que intervêm nos costumes e hábitos de crianças e adolescentes hoje em dia. Baseado nisso, é importante verificar se as aulas de Educação Física na escola são suficientes para desenvolver uma boa aptidão física nos alunos."

Resumo do projeto:

- tipo de estudo: Pesquisa longitudinal mista de caráter exploratório;
- descrição dos participantes: 30 alunos do ensino fundamental 2, sendo, 15 de grupo controle e 15 de grupo experimental de ambos os sexos, com faixa etária entre 11 e 14 anos, na Escola Adventista do Guará;
- procedimentos com os participantes: coleta de dados verificando a massa corporal, estatura e o índice de massa corporal (IMC) e aplicados testes de força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), força explosiva de membros superiores (arremesso de medicineball) e agilidade (teste do quadrado);

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.185.083

- destino do material obtido/informações após a pesquisa: os resultados serão utilizados como trabalho de conclusão de curso e poderão ser publicados, preservando o anonimato dos participantes. O material será guardado e incinerado após um ano da pesquisa.

Não há questionamento pelo Comitê de Ética do que foi disponibilizado na primeira versão.

Objetivo da Pesquisa:

Como apresentado pelos pesquisadores, o objetivo primário do projeto contempla "avaliar e analisar o nível de aptidão física de alunos do ensino fundamental II e relacionar com as aulas de Educação Física."

E como objetivo secundário, realizar "uma coleta de dados com os testes referentes à aptidão física relacionada à saúde como, massa corporal, estatura, índice de massa corporal (IMC) e serão aplicados testes referentes ao desempenho motor como, força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), força explosiva de membros superiores (arremesso de medicineball) e agilidade (teste do quadrado)".

Não há questionamento pelo Comitê de Ética do que foi disponibilizado na primeira versão.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

De acordo com os pesquisadores, os riscos inerentes à pesquisa estão relacionados à ocorrência de lesões. Os pesquisadores mencionam que "o ambiente estará preparado para o atendimento do professor de Educação Física."

Quanto aos benefícios, "os alunos poderão ter melhora na aptidão física com os testes, e devido aos resultados poderá ser discutido e trabalhado uma maneira de programar testes e atividades que melhorem a aptidão física dos alunos".

Os riscos e benefícios foram descritos, bem como as medidas protetivas propostas. Os benefícios são caracterizados como diretos.

Não há questionamento pelo Comitê de Ética do que foi disponibilizado na primeira versão.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto apresenta relevância acadêmica.

O orçamento foi apresentado no valor total de R\$ 255,00. O financiamento será próprio.

O cronograma foi apresentado, com início de coleta de dados prevista para final de agosto/2015.

A pesquisa está metodologicamente clara e precisa, não gerando nenhum conflito ético neste sentido.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**

Continuação do Parecer: 1.185.083

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O Termo de Aceite assinado pela diretora da escola Adventista do Guará foi apresentado e está devidamente assinado.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido junto com o Assentimento foi apresentado, porém não constam nele os contatos da professora responsável.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há mais pendências, uma vez que todas as questões solicitadas na versão anterior foram atendidas, exceto a inclusão dos contatos da professora responsável no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido junto com o Assentimento. Conclui-se pela aprovação do projeto de pesquisa, indicando que o contato mencionado deve ser inserido no TCLE antes do início da coleta de dados.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.185.044/2015, tendo sido homologado na 13ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 31 de julho de 2015.

BRASILIA, 13 de Agosto de 2015

Assinado por:

**Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)**

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

A inclusão da natação como conteúdo na educação física escolar

Instituição dos(as) pesquisadores(as): Centro Universitário de Brasília- UniCEUB

Pesquisador(a) responsável [professor(a) orientador(a), graduado(a)]: Prof.Msc. Hetty Lobo

Pesquisador(a) assistente aluno(a) de graduação: Karolyne de Carvalho Valença

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Natureza e objetivos do estudo

- O objetivo específico deste estudo é analisar a importância das aulas de educação física na educação infantil.
- Você está sendo convidado a participar exatamente de um projeto de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso (TCC).

Procedimentos do estudo

- Sua participação consiste em testes aplicados pelo pesquisador.
- O procedimento é aplicar testes para as crianças durante oito semanas para observar o desenvolvimento da criança.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- Em caso de gravação, filmagem, fotos, explicitar a realização desses procedimentos.
- A pesquisa será realizada no Colégio Adventista do Guará, Brasília DF.

Riscos e benefícios

- Este estudo possui baixos riscos que são inerentes do procedimento de testes que serão aplicados.
- Medidas preventivas durante o teste serão tomadas para minimizar qualquer risco ou incômodo.
- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento você não precisa realizá-lo.
- Sua participação poderá ajudar no maior conhecimento sobre a importância das aulas de educação física nas series iniciais para o desenvolver das capacidades motoras da criança.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Confidencialidade

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- O material com as suas informações (fitas, entrevistas etc) ficará guardado sob a responsabilidade do(a) Karolyne de Carvalho Valença com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade. Os dados e instrumentos utilizados ficarão arquivados com o(a) pesquisador(a) responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/Uniceub, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail cep.uniceub@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, _____ RG _____, após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.

Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a).

Brasília, ____ de _____ de _____

Participante

Nome do Pesquisador Responsável, celular 61 84151324 /telefone institucional 61 39661474

Karolyne de Carvalho Valença assistente, telefone/celular 61 95663018 e/ou email karolynecarvalho@gmail.com

Endereço dos(as) responsável(eis) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):

Instituição: Centro Universitário de Brasília- UniCEUB

Endereço: Unidade sede: SEPN 707/907

Bloco: /Nº: /Complemento: Bloco 9

Bairro: /CEP/Cidade: Asa Norte- CEP 70790-075 – Brasília-DF

Telefones p/contato: (61) 3966 1200

Endereço do(a) participante-voluntário(a) Karolyne de Carvalho Valença

Domicílio: (rua, praça, conjunto): Quadra 12 conjunto B

Bloco: /Nº: /Complemento: Casa 22

Bairro: /CEP/Cidade: /Telefone: Paranoá-DF / 71571-202

Ponto de referência: Posto Policial Avenida Paranoá

Nas pesquisas com metodologias experimentais na área biomédica, envolvendo seres humanos, incluir:

- a) explicitar, quando pertinente, os métodos terapêuticos alternativos existentes;
- b) esclarecer, quando pertinente, sobre a possibilidade de inclusão do participante em grupo controle ou placebo, explicitando, claramente, o significado dessa possibilidade; e
- c) não exigir do participante da pesquisa, sob qualquer argumento, renúncia ao direito à indenização por dano. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido não deve conter ressalva que afaste essa responsabilidade ou que implique ao participante da pesquisa abrir mão de seus direitos, incluindo o direito de procurar obter indenização por danos eventuais.

Contato de urgência: Sr(a).

Domicílio: (rua, praça, conjunto)

Bloco: /Nº: /Complemento:

Bairro: /CEP/Cidade: /Telefone:

Ponto de referência:

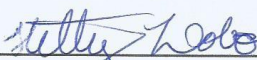
CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, Hetty Lobo, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Karolyne de Carvalho Valença no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 09 de março de 2016.



ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Karolyne de Carvalho Valença, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 14 de junho de 2016.



Orientando



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Karolyne de Carvalho Valença RA: 21355210 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A inclusão da natação como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar no dia 14/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Hetty Lobo venho por meio desta, como orientador do trabalho:
A inclusão da natação como conteúdo nas aulas de educação física
escolar autorizar sua apresentação no dia 14 /06/ 2016 do
presente ano.

Sem mais a acrescentar,



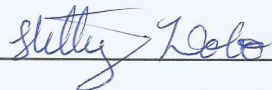
Orientador



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A inclusão da natação como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar do aluno (a) Karolyne de Carvalho Valença autorizar sua apresentação no dia 14/06/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu, Karolyne de Carvalho Valença RA 21355210, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A inclusão da natação como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 14 de junho de 2016.



Assinatura do Aluno

